



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



O CENSO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR DA PANDEMIA

Ângela Garcia da Silva¹
Marilaine de Sá Fernandes²

Resumo: Este trabalho apresenta o Censo na Educação Superior no Período da Pandemia entre os anos de 2020 e 2021, analisa as estatísticas de matrículas dos alunos, observa os dados coletados pelo Censo, nos últimos dez anos, compreende se houve avanço ou retrocesso. Ainda, explana a modalidade já existente – de Ensino a Distância (EAD), se eles cresceram neste contexto da pandemia, verifica a meta 12 firmada para a Educação Superior no Brasil e o lugar da Educação nacional se comparada aos outros países a nível mundial. O objetivo do artigo é demonstrar a Gestão do Ensino Superior e quais são os pontos que interferem no resultado final de quais alunos que de fato chegam à conclusão dos cursos e finalmente apontar as mudanças no período pós-pandemia. Com o aumento significativo da demanda EAD, algumas baixas no percentual de ingressante no período pandêmico, todavia, o seguimento contínuo de crescimento da Educação Superior no Brasil.

Palavras-chave: Censo. Educação Superior. Estatísticas. Matrículas. Cursos EAD.

INTRODUÇÃO

A inquietação por analisar os dados referentes ao censo de 2020 e 2021 no que tange ao quantitativo de matrículas no Ensino Superior, utilizando como referência o marco histórico do contexto mundial da Pandemia, em que a educação brasileira tendo como foco, sofreu grandes oscilações, como ponto referencial há um movimento de décadas que possui o objetivo de crescimento geral das estatísticas que representam a Educação a nível superior nacionalmente (BRASIL, 2020).

Primeiramente, buscou-se observar o referencial teórico que se utilizou de trabalhos com essa dinâmica de dados e análises comparativas de números, que foram cruzados

¹ Bacharel em Direito, especialista em Direito Constitucional e aluna do curso de Pós-Graduação em Gestão de Sala de Aula no ensino Superior do centro Universitário de Minas. E-mail: angelagarciasilva@hotmail.com

² Professora do Centro Universitário de Minas. E-mail: marilaine@unifimes.edu.br



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



respondendo a perguntas desde a evasão nos cursos de Ensino Superior, seus motivos e alternativas que demonstram a necessidade de uma gestão com a finalidade de afastar a causa desse impasse, as matrículas dos alunos inicialmente e o número de alunos que de fato conseguem finalizar e fazer a colação de grau nos cursos (HOFFMANN; NUNES; MULLER, 2019).

Em seguida, buscamos tabelas com referências no Censo da Educação Superior nos anos de 2020 e 2021, ao indagar de modo mais objetivo e numérico o que se tem ao extrair e cruzar dados e informações referentes aos cursos de ensino superior, a classificação administrativa de Ensino Superior Público, Ensino Privado e suas ramificações entre as esferas Federais, Estaduais e Municipais. Ainda, a existência de mais Faculdades Privadas, a quantidade maior do número de alunos matriculados, bem como, o aumento dos cursos oferecidos na modalidade de Ensino a distância (EAD) (BRASIL, 2021).

A Gestão do Ensino Superior vai além da percepção de se atrair alunos sem medidas, mas um preciso acompanhamento no progresso desses alunos no decorrer do curso, seus avanços e retrocessos, abandono, trancamento que representam a evasão, e o resultado final que demonstra que um grande número inicial de matrículas, não significa um grande quantitativo final de alunos formandos (HOFFMANN; NUNES; MULLER, 2019).

REFERENCIAL TEÓRICO

O Censo e a Educação Superior no Brasil

A realização de uma pesquisa e a reunião de dados e informações das Instituições de Ensino Superior no Brasil são contidas no Censo, exploração esta que é elaborada anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) é identificado como o mais completo sistema de banco de dados sobre a Educação Superior. Desde informações sobre a graduação, até mesmo as vagas oferecidas e o número de inscritos, a quantidade de matrículas, bem como os concluintes. Ainda, fornece dados de financiamento estudantil, recursos as pessoas com deficiência, assim como dados sobre docentes e atribuições nas Instituições de Ensino Superior (IES) (HOFFMANN; NUNES; MULLER, 2019).



PESQUISA
UNIFIMES



Diretoria
de Inovação e
Empreendedorismo



PESQUISA
UNIFIMES



UNIFIMES
Centro Universitário de Minas

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



Paralelamente o Censo articula suas informações com outras políticas públicas como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), o Programa Universidade para Todos (PROUNI), a Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), o Sistema de Seleção Unificada (SISU), além da construção de indicadores como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC). Ainda, no Censo de 2021 por exemplo, são apontadas as metas 8, 12, 13 e 15 do Plano Nacional de Educação, destacamos a seguir a meta 12 (PNE) (Brasil, 2014, apud HOFFMANN; NUNES; MULLER, 2019):

“Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40 das novas matrículas, no segmento público.” (BRASIL, 2021. p. 6, grifo nosso).

A característica do Censo com a finalidade de lapidar as informações obtidas, os atributos dos alunos e docentes são especificados e padronizados, logo, possibilita que as políticas da categoria e seus integrantes sejam assistidas de maneira detalhista. O Censo ainda oferta o delineamento e a apreciação de políticas públicas, ao mesmo tempo que dá conhecimento sobre o que acontece nas instituições, isto é, aumenta as oportunidades de uso das informações acadêmicas seja pelo MEC assim como pelas universidades e outros setores de governo (HOFFMANN; NUNES; MULLER, 2019).

ESTATÍSTICAS DE MATRÍCULAS

Cumprir reunir nesta pesquisa alguns dados relevantes que foram o ponto de partida do Censo na Educação Superior para o ano de 2020, na qual se divide em esferas Federais, Estaduais, Municipais e ainda, nos polos público e privado. Extraíndo-se os dados da figura 1 a seguir representada pelo gráfico, demonstra que 87,6% de Instituições de Educação Superior são Privadas e apenas 12,4% das Instituições são Públicas que subdividem nas esferas de poder mencionadas antes (BRASIL, 2020).

A porcentagem de 87,6% de Instituições Privadas, correspondem ao valor real de 2.153 Instituições Privadas catalogadas no ano de 2020. Já os 12,4% correspondem a 304 Instituições Públicas, somando-se os dados obtemos o valor descrito na figura de 2.457 Instituições de Ensino Superior no Brasil no ano de 2020. Ainda, podemos concluir que há



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar

V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar

IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo

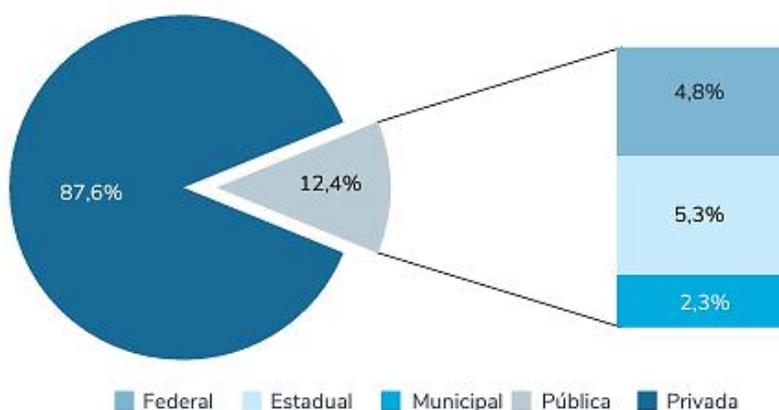


uma predominância de Universidades públicas, e grande maioria das Faculdades são particulares (BRASIL, 2020).

Figura 1 - Percentual do número de Instituições de Educação Superior por Categoria Administrativa:

Ano	Total	Universidade		Centro Universitário		Faculdade		IF e Cefet	
		Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
2020	2.457	112	91	12	310	140	1.752	40	n.a.

Fonte: Elaboração própria.
Nota: n.a. = Não se aplica.



Fonte: CENSO (2020, p. 13).

No ano de 2020, foram oferecidas 19.626.441 milhões de vagas para o Ensino Superior no Brasil, sendo que, as IES privadas ofereceram 95,6% do total de vagas, já a rede pública disponibilizou 4,4% de vagas.

Figura 2 – Número de vagas de cursos de Graduação por tipo de vaga e Categoria Administrativa:

Categoria Administrativa	Vagas de Cursos de Graduação			
	Total Geral de Vagas	Vagas Novas Oferecidas	Vagas de Programas Especiais	Vagas Remanescentes
Total Geral	19.626.441	14.328.139	60.859	5.237.443
Pública	863.520	668.890	9.930	184.700
Federal	492.599	373.185	3.160	116.254
Estadual	247.972	203.705	6.347	37.920
Municipal	122.949	92.000	423	30.526
Privada	18.762.921	13.659.249	50.929	5.052.743

Fonte: CENSO (2020, p. 17).

Conforme a Meta 12 do PNE, o objetivo era chegar a taxa líquida de matrícula no Ensino Superior em 33% da população de 18 à 24 anos, conforme observa-se na figura 3,



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

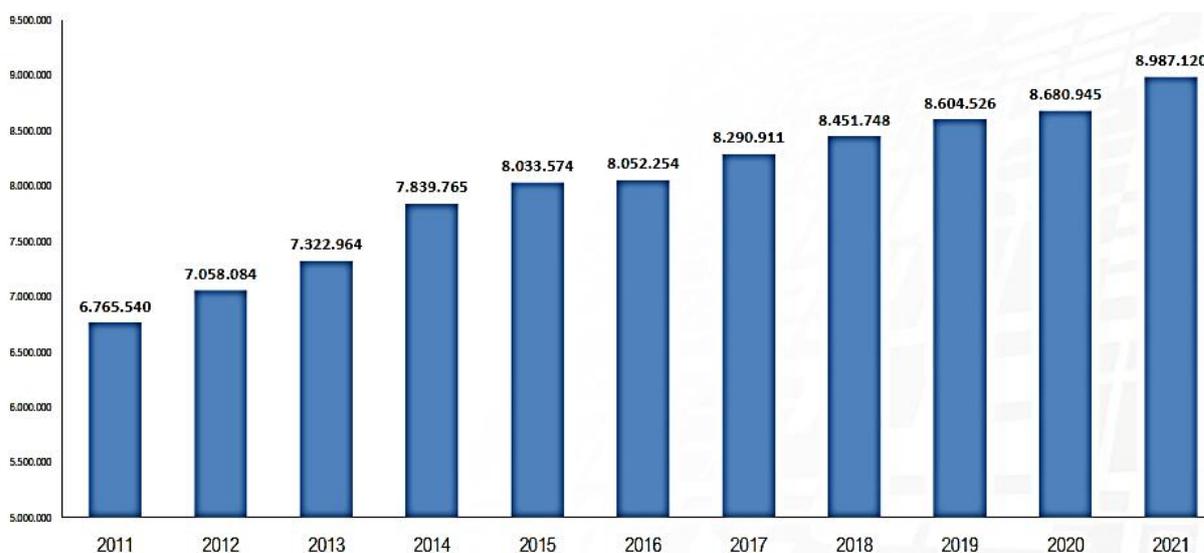
08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



temos a conclusão de que de acordo com o Censo de 2021 houve uma taxa média de crescimento anual de 2,9%, nos últimos dez anos, logo, a matrícula na educação superior cresceu 32,8% nesse período. Em 2021, o aumento foi de 3,5%. Ainda, o objetivo era de 40% das novas matrículas serem ofertadas nas Instituições públicas, todavia, o setor privado da Educação ainda segue na frente neste contexto (BRASIL, 2021).

Figura 3 – Gráfico de número de matrículas em Cursos de Graduação e Sequencial 2011-2021:



Fonte: CENSO (2021, p. 23).

Do mesmo modo, a figura 4 assevera que mais de 6,9 milhões de alunos matriculados que fazem parte do seguimento privado, continuam a crescer e houve um aumento do quantitativo de matrículas em 3% no período de 2020 e 2021. Todavia, a rede pública ainda que não alcance atualmente em números reais o patamar das Instituições Privadas, ela conseguiu um aumento de 6% nos anos que seguem de 2020 a 2021 (BRASIL, 2021).



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

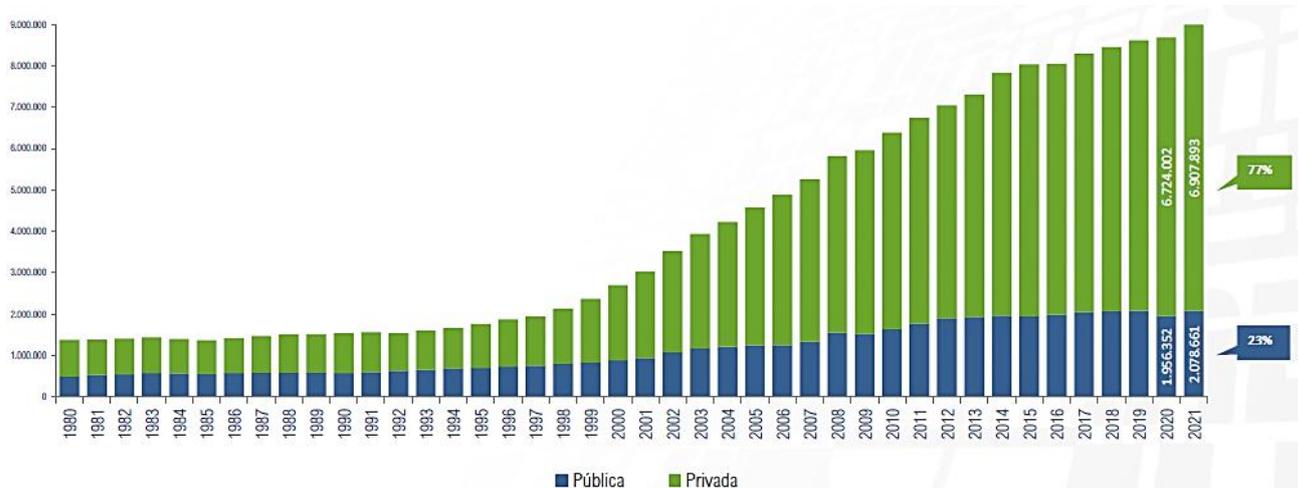
2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



Figura 4 – Gráfico de número de matrículas em cursos de Graduação por Categoria Administrativa 1980-2021:



Fonte: CENSO (2021, p. 24).

Outrossim, nos últimos 10 anos, a rede federal aumentou seu montante de matrículas em 32,7% (2,9% a.a.). Sendo que, a rede estadual expandiu 2,3% e a rede municipal diminuiu 39,1%. Além disso, nos anos de 2020 e 2021, houve uma oscilação positiva de 9,3% na Instituições Federais e 1,6% nas Instituições Estaduais. Entretanto, na rede municipal houve uma perda de -6,21% nas matrículas dos cursos de Graduação (BRASIL, 2021).

CURSOS PRESENCIAIS E ENSINO A DISTÂNCIA

Ao analisar o gráfico da figura 5, podemos concluir que houve uma proporção maior de ingressantes em 2020 na modalidade de EAD, em oposição ao presencial que houve uma decaída. Deste modo, a variação positiva entre 2019 e 2020 é observada na modalidade a distância, enquanto que esta teve um aumento de 26,2 %, a presencial decaiu em -13,9%. Já em uma análise mais abrangente entre 2010 e 2020, observa-se o mesmo padrão de variação negativa de 13,9% nos cursos presenciais e um aumento de 428,2% na modalidade a distância. Ainda, uma comparação direta entre 2010 que os cursos à distância representavam apenas 17,4%, para o ano de 2020 a participação é de 53,4% (BRASIL, 2020).



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

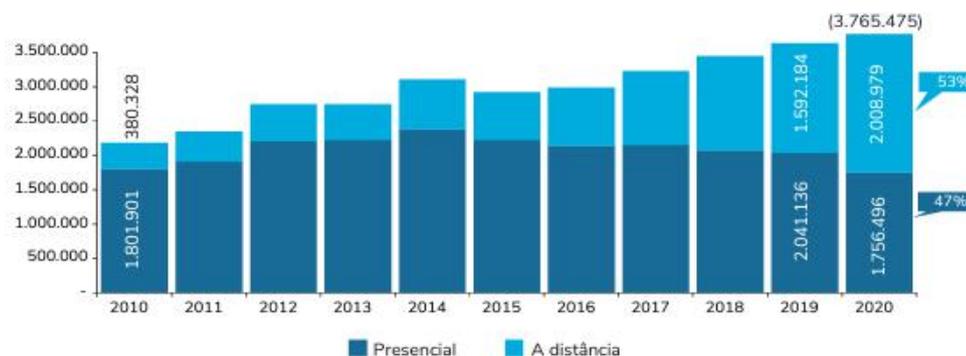
2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



Figura 5 – Número de ingressos em cursos de Graduação por Modalidade de Ensino 2010-2020:



Fonte: CENSO (2020, p. 19).

Houve um aumento na disponibilidade de vagas para os cursos EAD nos anos de 2020 a 2021, sendo representada por uma variação positiva de 23,8% de vagas para cursos à distância, já uma queda de -2,8% para os cursos presenciais (BRASIL, 2021).

Em uma perspectiva dos últimos dez anos entre 2011 e 2021, podemos observar que houve um aumento gigantesco de ingressos nos cursos EAD, de 431.597 ingressantes em 2011 para 2.477.374 em 2021, um aumento de 474% ao passo que nos cursos presenciais diminuiu consideravelmente de 2.383.110 ingressantes em 2014 para 1.467.523 ingressantes em 2021 cerca de 38.42% (BRASIL, 2021).

Ainda, continuando a análise com foco entre 2011 e 2021, pode-se concluir pelo aumento gradativo que houve no número de matrículas em cursos de Graduação na modalidade EAD, que a princípio no ano de 2011 representava apenas 14,7% do número matrículas, em seguida em 2018 esse número cresceu para 24,3%, após em 2021 atingiu seu auge dos 41,4% do número de matrículas representando em números reais cerca de 3,7 milhões de matrículas no curso EAD em Graduação no país (BRASIL, 2021).

Ao observar o número de ingressantes nos cursos de Graduação, temos um paralelo entre a Rede pública e a Rede privada de Educação, sendo que a primeira aponta um percentual maior de ingressantes na modalidade presencial, cerca de 91,4%, e uma menor taxa de EAD em 8,6%. Diferentemente, as Instituições Privadas oferecem um maior número de ingressantes na modalidade EAD em 70,5% em contrapartida apenas 29,5% para a modalidade presencial (BRASIL, 2021).



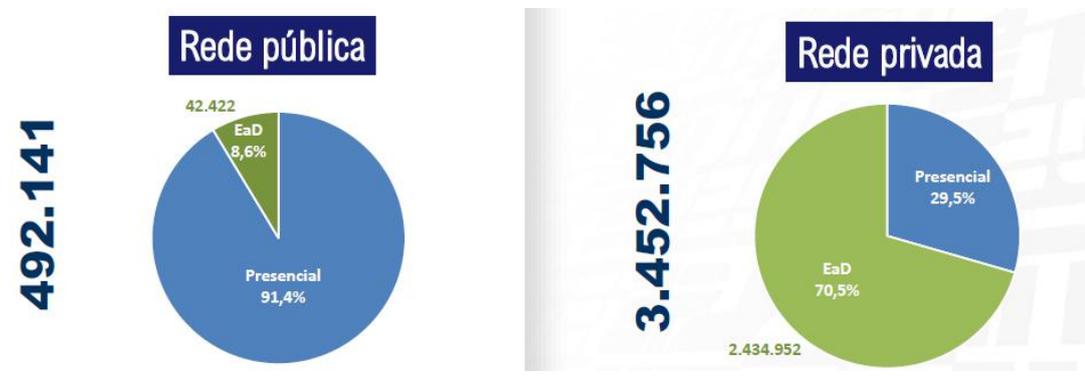
VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo

Figura 6 – Gráfico número de ingressantes de cursos de Graduação, por Rede e Modalidade de Ensino:



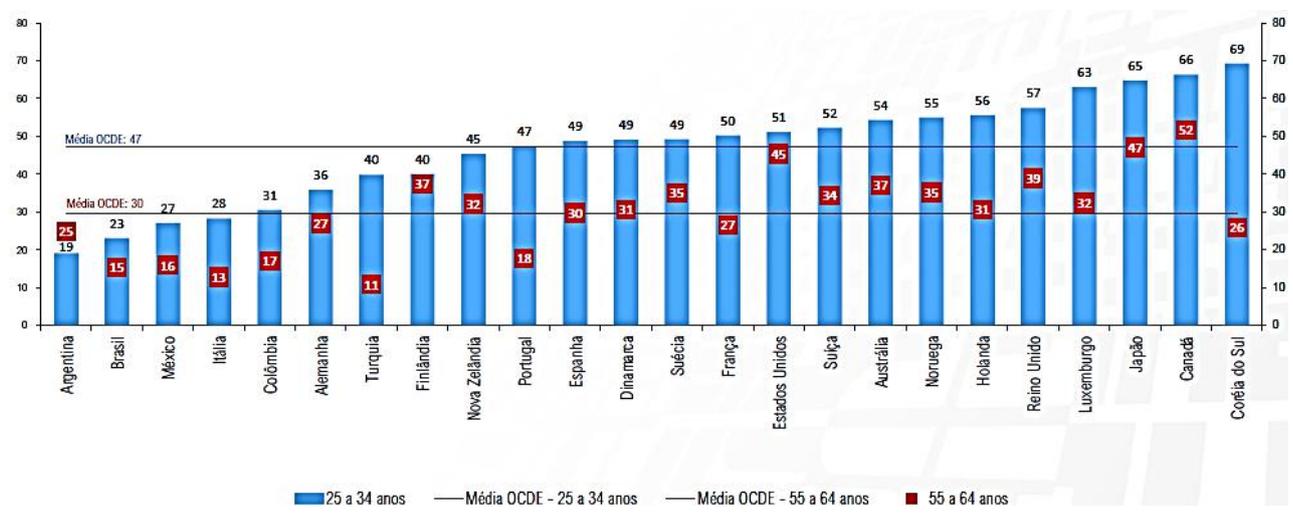
Fonte: CENSO (2021, p. 40).

Ensino Superior no Brasil e a Classificação no Ranking Mundial

Ao correlacionar os dados da figura 7, é possível constatar que o Brasil ocupa uma posição inferior aos outros países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), é uma organização internacional composta por 38 países da América do Norte e do Sul, da Europa e da Ásia-Pacífico (BRASIL, 2021).

As barras azuis simbolizam a faixa etária de população entre 25 a 34 anos com Educação Superior, e o Brasil tem um percentual de 23% desta população, perdendo apenas para Argentina com 19%. Ainda, o Brasil tem classificação inferior à média geral dos países da OCDE que é de 47%. Já a classificação de pessoas entre 55 a 64 anos com Educação Superior, a média da OCDE é de 30%, o Brasil tem média de apenas 15% desta população, mas está acima de países como a Itália com 13% e a Turquia com 11% (BRASIL, 2021).

Figura 7 – Gráfico de percentual da população com Educação Superior por faixa etária:





VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



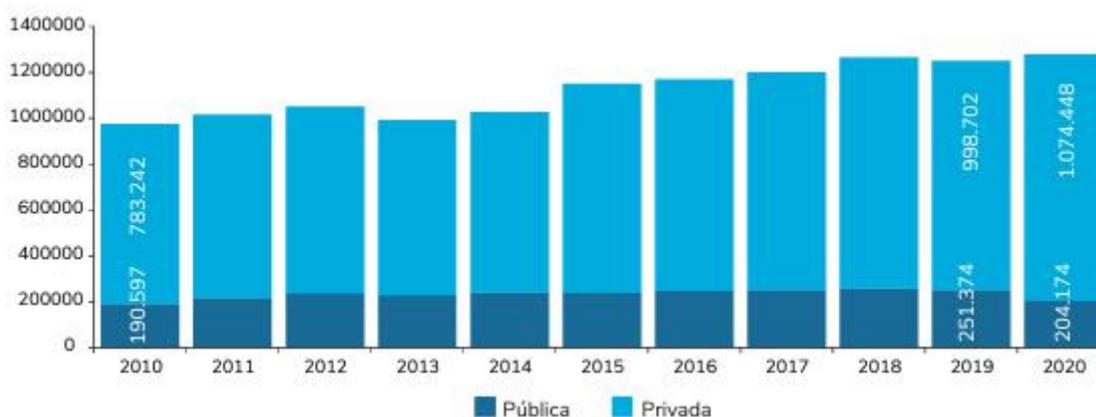
Fonte: CENSO (2021, p. 9).

De acordo com o Censo de 2021, o Brasil conta com 17.947 estudantes estrangeiros, em seus cursos de graduação, de 172 diferentes nacionalidades, todavia representa apenas 0,2% do total de matrículas. Ainda, segundo as estatísticas o Brasil recebe muitos alunos de países africanos de língua portuguesa e da América Latina, sobretudo da América do Sul. Além das Américas e da África, o país com o maior número de estudantes é o Japão, o Brasil não aparece no gráfico dos 20 países com maior número de matrículas em cursos de Graduação visto que ocupa a 201º (ducentésimo primeiro) colocação na classificação (BRASIL, 2021).

NÚMEROS DE CONCLUINTES E O PÓS PANDEMIA

A figura 8 apresenta o número de concluintes em cursos de Graduação conforme a categoria Administrativa, nos últimos anos entre 2010 e 2020 a rede privada apresentou um crescimento do número, exceto nos anos de 2013 e 2014 que houve uma redução mínima. Já a rede pública apresentou uma variação de crescimento mínimo e apenas uma redução no ano de 2020 (BRASIL, 2020).

Figura 8 – Número de concluintes em cursos de Graduação por categoria Administrativa 2010-2020:



Fonte: CENSO (2020, p. 30).

De acordo com a figura 9, temos a diferença de uma trajetória que acompanha o ingressante em um curso de graduação de um determinado ano de início até o encerramento de seu vínculo (conclusão ou desistência) no mesmo curso de entrada. Deste modo, temos a distinção nas seguintes denominações: a Permanência (aluno mantém um vínculo ativo no seu curso de ingresso); Desistência (aluno desiste do seu curso de ingresso, por meio da



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

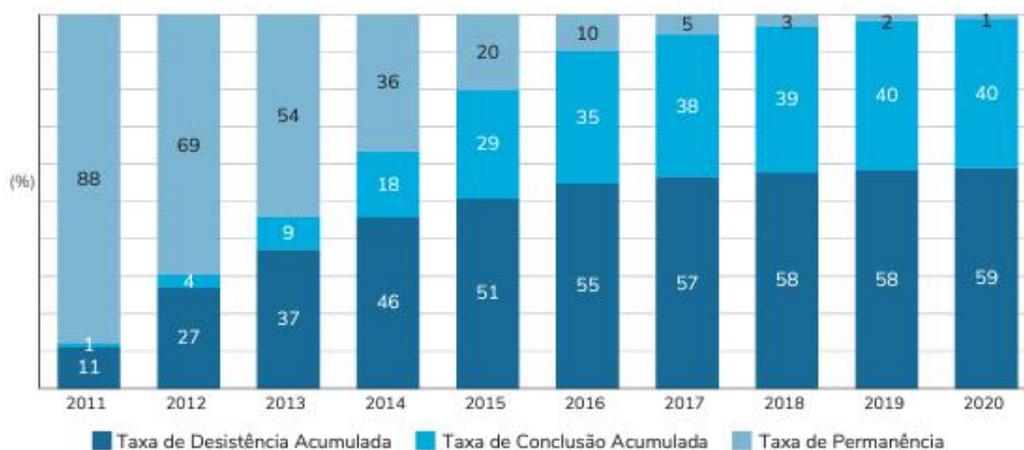
08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



desvinculação do curso ou por transferência) e a Conclusão (aluno se forma no seu curso de ingresso) (BRASIL, 2020).

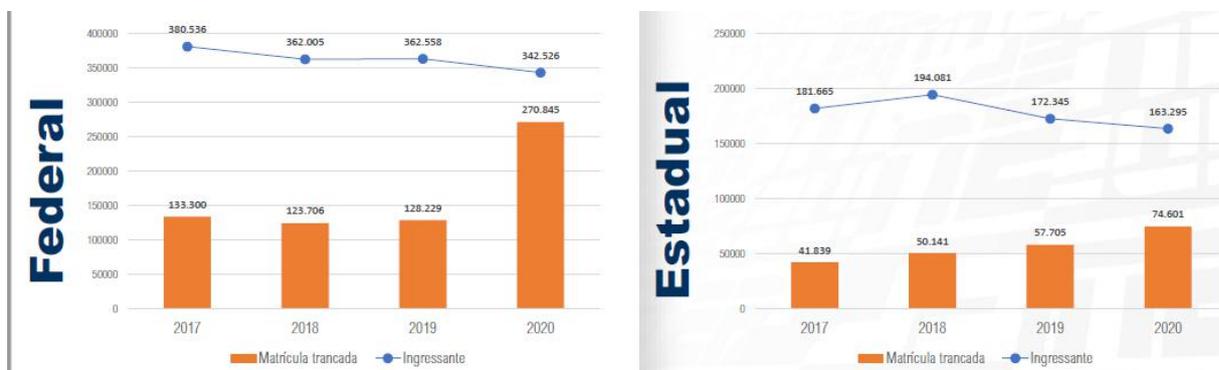
Figura 9 – Evolução da média dos indicadores de trajetória dos ingressantes em cursos de Graduação 2011-2020:



Fonte: CENSO (2020, p. 36).

No decorrer dos anos de 2017 a 2020 houve um pico de crescimento no ano de 2020, como se sabe o ano em que o mundo enfrentou a Pandemia da Covid-19, deste modo a taxa de matrículas trancadas na Educação Superior no âmbito Federal cresceu exponencialmente de 133.300 em 2017 para 270.845 no ano de 2020. Já no cenário Estadual a taxa elevou de 41.839 em 2017 para 74.601 em 2020. Em ambos os casos o número de ingressantes sofreu uma queda de 380.536 para 342.526 na esfera Federal e cerca de 181.665 na rede Estadual passou a ser de 163.295 o quantitativo de ingressantes.

Figura 10 – Gráfico de matrícula trancada e ingressos na Educação Superior de Graduação 2017-2020:



Fonte: CENSO (2021, p. 26).

Conclui-se da Figura 10 que as estatísticas de matrículas trancadas em 2020 no contexto da Pandemia, nas redes Federais de Educação Superior foi de 103,18%, e na esfera



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



Estadual de 78.30%. Simultaneamente, o número de ingressantes decaiu em 9.99% na Entidades Federais e 10.11% nas Instituições Estaduais (BRASIL, 2021).

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida é de revisão bibliográfica, a partir de material publicado constituído de artigos, monografias e dados publicados via internet, mediante busca nas bases de dados acadêmicas, como o: Google acadêmico, Scielo e base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

Deste modo, realizada a pesquisa qualitativa buscou-se analisar as estatísticas de matrícula no Ensino Superior, compreender este ciclo nos anos que se seguem de 2020 a 2021 no auge da Pandemia Mundial da COVID-19, dentre os setores abalados o foco deste trabalho foi descobrir como foi afetada a prestação de serviço de Educação pública e privada, mais especificamente no Ensino Superior.

Relacionar as mudanças no contexto do Ensino Superior com a demanda dos cursos presenciais versus os cursos EAD, o acompanhamento no progresso dos alunos no decorrer do curso, seus avanços e retrocessos, abandono, trancamento e evasão e quem de fato estatisticamente chega à conclusão do ensino superior, buscando um resultado entre o número inicial de matrículas e o quantitativo final de alunos formandos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Censo da Educação Superior no Brasil permite que se faça uma coleta de informações com embasamento científico, visto tratar-se de número reais expressivos que se analisados em conjunto podem trazer para a pesquisa uma série de conclusões importantes. A princípio, desde a oferta de um curso Superior seja público ou privado, a disponibilização de vagas, e o primeiro passo do aluno que é depois do processo seletivo, a realização de sua matrícula. Este processo examinado por meio de dados estatísticos de matrícula, que são coletadas há anos demonstram os avanços e retrocessos, todas as nuances que perpassam o Ensino Superior no Brasil.





VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



Conforme o Censo de 2021, as matrículas aumentaram, houve um destaque de 6% para a rede pública e 3% para a rede privada entre 2020-2021. Já as Instituições Públicas Municipais houve um decréscimo de -6,21% o número de matrícula. Os cursos EAD cresceram nos últimos anos e principalmente em 2021, sendo que em 2010 os cursos à distância representavam apenas 17,4%, para o ano de 2020 a participação é de 53,4%. Ainda, as vagas no EAD aumentaram 23,8% e os presenciais uma queda de -2,8%. Em 2021 dos 41,4% do número de matrículas representando em números reais cerca de 3,7 milhões de matrículas no curso EAD. A predominância do EAD é maior para as Instituições privadas: 70,5% e só 8,6% nas públicas.

Dentre os 24 países da OCDE, o Brasil fica em penúltimo lugar na Classificação de população com Ensino Superior, 24% abaixo da média para pessoas de 25 a 34 anos e 15% abaixo da média para pessoas entre 55 a 64 anos. Em 2020, apenas 1% dos alunos mantiveram sua taxa de permanência ativa no curso de ingresso, 59% dos alunos representam a taxa de Desistência, e 40% dos alunos mantêm a taxa de Conclusão formando no seu curso de origem.

A taxa de trancamento no ano de 2020 no contexto da Pandemia, nas redes Federais de Educação Superior foi de 103,18%, e na esfera Estadual de 78.30%. Enquanto o número de ingressantes decaiu em 9.99% na Entidades Federais e 10.11% nas Instituições Estaduais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte a inquietação por analisar os dados referentes ao censo de 2020 e 2021 no que tange ao quantitativo de matrículas no Ensino Superior, como referência o contexto mundial da Pandemia, o movimento de décadas que visa o crescimento das estatísticas da Educação Superior, com as Metas do PNE, em destaque para a Meta 12.

Com as mudanças no contexto da pandemia houve uma maior demanda dos cursos para o EAD, o que correlaciona ao contraste na queda dos cursos presenciais, entretanto, a Meta 12 de elevar até 50% a da taxa bruta e 33% da taxa líquida de matrícula, temos o percentual atingindo 41,1% no número de matrículas em números reais, ainda que, mais especificamente no ano de 2020 houve uma queda aproximadamente de 10% para o número de ingressantes. Por conseguinte, a evolução da média dos indicadores de trajetória dos



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



interessantes, em 2020, 40% dos alunos realmente conseguiram finalizar o seu curso de ingresso e se formar.

Assim, o acompanhamento no progresso dos alunos no decorrer do curso, seus avanços e retrocessos, abandono, trancamento e evasão e quem de fato estatisticamente chegou à conclusão do ensino superior neste contexto de 2020 e 2021 no cenário pandêmico, conclui-se com esta verdadeira Gestão de Ensino Superior, que visou um resultado entre o número inicial de matrículas e o quantitativo final de alunos formandos e todos os enlaces e entraves desta jornada da Educação Superior no Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2020: notas estatísticas**. Brasília, DF: Inep, 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2021: divulgação dos resultados**. Brasília, DF: Inep, 2022.

HOFFMANN, I. L.; NUNES, R. C.; MULLER, F. M. **As informações do Censo da Educação Superior na implementação da gestão do conhecimento organizacional sobre evasão**. *Gestão & Produção*, 26(2), e2852. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-530X-2852-19>. Acesso em 28 jan. 2023.